

CONAMICRO

CONSÓRCIO NACIONAL DE APOIO ÀS MICROFINANÇAS

V SEMINÁRIO BANCO CENTRAL DE MICROFINANÇAS

RECIFE, JUNHO DE 2006



A PALAVRA REDE VEM DO LATIM **RETIS** SIGNIFICANDO ENTRELAÇAMENTO DE FIOS COM ABERTURAS REGULARES QUE FORMAM UMA ESPÉCIE DE TECIDO.

A PARTIR DA NOÇÃO DE ENTRELAÇAMENTO, MALHA E ESTRUTURA RETICULADA, A PALAVRA REDE FOI GANHANDO NOVOS SIGNIFICADOS AO LONGO DO TEMPO, PASSANDO A SER EMPREGADA EM DIFERENTES SITUAÇÕES INCLUINDO AS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS E SOCIAIS.

CONTEXTO

O N° de Redes está crescendo e também a compreensão da sua importância

	2003	2004
N° de redes	34	50
Total de clientes ativos	4,5 milhões	16 milhões
N° de países com redes ativas	45	82
N° de redes regionais	5	7
N° de redes nacionais	29	43
N° de doadores	82	97

Fonte: ABCRED, 2005

POR MEIO DA ATUAÇÃO EM REDE AS IMF_s POTENCIALIZAM:

- **A INFLUÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS**
- **A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO:**
Pesquisas, troca de experiências, publicações e documentações
- **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DI:**
Capacitação, assistência técnica, monitoramento de performance e intermediação financeira
- **GANHOS DE ESCALA E IMPACTO**

ABCRED – FÓRUNS- CONMICRO

“Uma iniciativa de articulação em rede, de natureza endógena, voltada para o apoio à qualificação, consolidação e expansão das microfinanças como instrumento para a geração de trabalho, renda e desenvolvimento sustentável e incluyente”.

JUSTIFICATIVA

- **Necessidades das operadoras:** de apoio à captação de recursos, à gestão, operacionalização, padronização e desenvolvimento tecnológico e de mercado para um efetivo cumprimento de sua missão;
- **Necessidades de instituições intermediárias sólidas:** para assistência técnica, capacitação, informação, avaliação e monitoramento continuados, e
- **Necessidades do mercado:** de diversificação de produtos financeiros e não financeiros voltados aos clientes de microcrédito.

CONSTITUIÇÃO JURÍDICA

- **ARRANJO INSTITUCIONAL**
- **ESTRUTURA DE GOVERNABILIDADE**

PREMISSAS

- **Efetividade das estratégias**
- **Sustentabilidade associativa**
- **O aproveitamento das potencialidades individuais**
- **A autonomia e governabilidade das instituições**
- **Potencial altamente inovador**
- **Responsabilidade social e universalidade**

“Acredito ser especialmente interessante o consórcio para o terceiro setor porque dá corpo aos projetos, amplia a capacidade das organizações e, principalmente, junta esforços e qualificações distintas para atingir objetivos comuns.” (Paulo Haus, RITS, 2000)

**CONSÓRCIO ETIMOS – ITÁLIA
COLCAMI - MÉXICO**

COMO CONSTRUIR A RELAÇÃO

SETOR PÚBLICO E PRIVADO

OPERADORAS

CONMICRO

- A. VALORIZAR E ESTREITAR AS RELAÇÕES EXISTENTES
- B. DAR VISIBILIDADE PERMANENTE SOBRE AS MELHORES PRÁTICAS EM MICROCRÉDITO
- C. CONSTRUÇÃO COLETIVA E TRABALHO CONJUNTO ENTRE AS OPERADORAS DE MICROCRÉDITO
- D. INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: BID, FINANCIADORES, REDES GLOBAIS, ETC.
- E. ADOPTAR TRANSPARÊNCIA E PERSISTÊNCIA COM RELAÇÃO ÀS METAS

MERCADO

OBJETIVO

“Implementação de uma estratégia sustentável, especializada e permanente de desenvolvimento e fortalecimento das IMFs, buscando a universalização do acesso ao crédito e capacitação dos empreendedores de baixa renda, como forma de fortalecer os pequenos empreendimentos e promover a cidadania”.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i) **desenvolvimento qualificado e sustentável das IMFs, de suas equipes, lideranças e parceiros, tornando-as mais eficazes e transparentes, facilitando o acesso a recursos técnicos e financeiros;**
- ii) **estruturação de serviços intermediários de apoio, com menores custos, potencializando e valorizando o conhecimento endógeno acumulado e estabelecendo padrões de governabilidade, desempenho e monitoramento adequados ao contexto brasileiro;**
- iii) **aumento da capacidade de atendimento do público-meta, introduzindo oferta de produtos e serviços inovadores e adequados aos diferentes segmentos da demanda, tanto de natureza financeira como serviços não financeiros - capacitação de empreendedores, apoio à organização e comercialização, por exemplo.**

CONMICRO

CONSÓRCIO NACIONAL DE APOIO ÀS MICROFINANÇAS

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Apoio à Gestão: Padronização e difusão de informações; assessorias e capacitação; MKT e comunicação; contabilidade, TI

- Execução do Crédito Orientado
- Mobilização da demanda
- Gestão das carteiras
- Inserção no DL

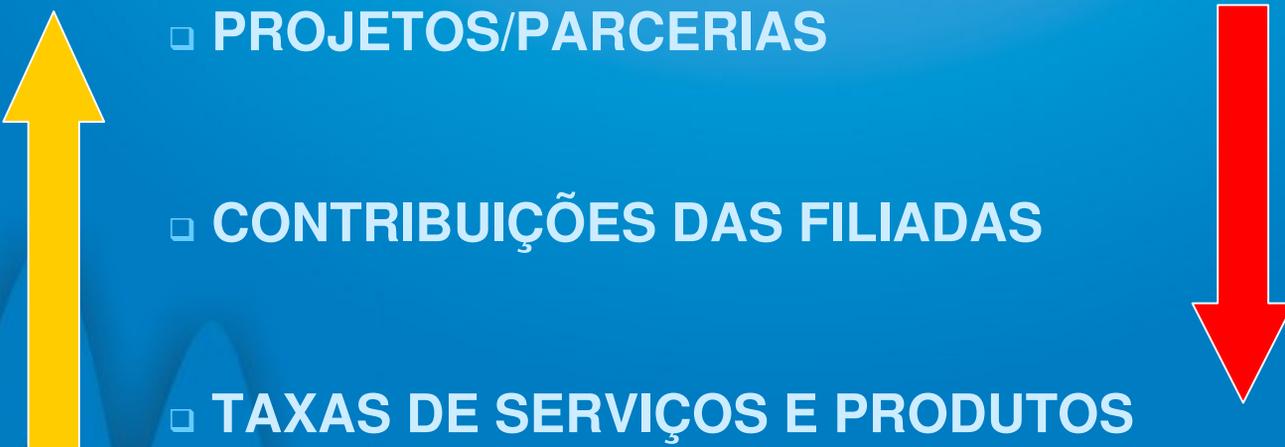


- Diagnóstico
- Avaliação
- Planejamento
- Monitoramento
- *Rating*
- Captação de recursos
- Formação de RH
- Novos produtos
- Avaliação de Impacto
- Auditoria
- Certificação
- Gestão de projetos

Planejamento e execução de SDN para os empreendedores atendidos pelas IMFs do Consorciadas

VIABILIDADE

Fontes de financiamento:

- 
- PROJETOS/PARCERIAS
 - CONTRIBUIÇÕES DAS FILIADAS
 - TAXAS DE SERVIÇOS E PRODUTOS

VISÃO DE FUTURO

- **Constituir-se numa iniciativa de caráter complementar às demais formas de organização e representatividade da indústria microfinanceira no país.**
- **Ampliar a rede de Consorciadas através do acesso aos serviços prestados pelo CONMICRO**

REQUISITOS PARA FILIAÇÃO

- ADERIR À MISSÃO, DIRETRIZES E PRINCÍPIOS DO CONMICRO
- ABERTURA PARA DIAGNÓSTICOS E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE CRESCIMENTO E MELHORIA DO DESEMPENHO
- PARTICIPAR DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E INTERCÂMBIO COMUNS
- CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO E CAPACIDADE NO ÂMBITO DO CONSÓRCIO
- ESTAR COMPROMETIDA COM A TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL
- COMPARTILHAR INFORMAÇÕES E CUSTOS

COMO NOVA TECNOLOGIA SOCIAL

DESAFIOS:

- Proporcionar serviços fundamentados na demanda e interesses das consorciadas
- Sensibilizar e mobilizar apoios e parcerias para implementação das atividades especialmente na fase de arranque
- Atuar e consolidar a meta da sustentabilidade e perenidade

CONAMICRO

CONSÓRCIO NACIONAL DE APOIO ÀS MICROFINANÇAS

MUITO OBRIGADA

Alda Miller

55 51 3381 5634

55 51 9957 6804

gesto.br@terra.com.br



GESTÃO COLEGIADA

- **Comitê Deliberativo:** é o órgão máximo de deliberação, composto pela totalidade das Consorciadas Fundadoras;
- **Comitê Executivo:** composto por um Presidente e dois Diretores Adjuntos escolhidos pelo Comitê Deliberativo.

Comitê Executivo

PRESIDENTE

Alda Miller
GESTO

Microfinanças e Desenvolvimento
Local - Porto Alegre
Fones: 55 51 3381 5634/9957 6804
gesto.br@terra.com.br

DIRETOR RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Cláudio Bittencourt
ICC SUL - Pelotas
55 53 227 8279
iccsul@brturbo.com.br

TESOUREIRO

Marciano Vaes
ICC SERRA - Caxias do
Sul
55 54 217 8787
iccserra@terra.com.br